



Relatório Luz da Sociedade Civil
sobre a Agenda 2030 no Brasil

2022

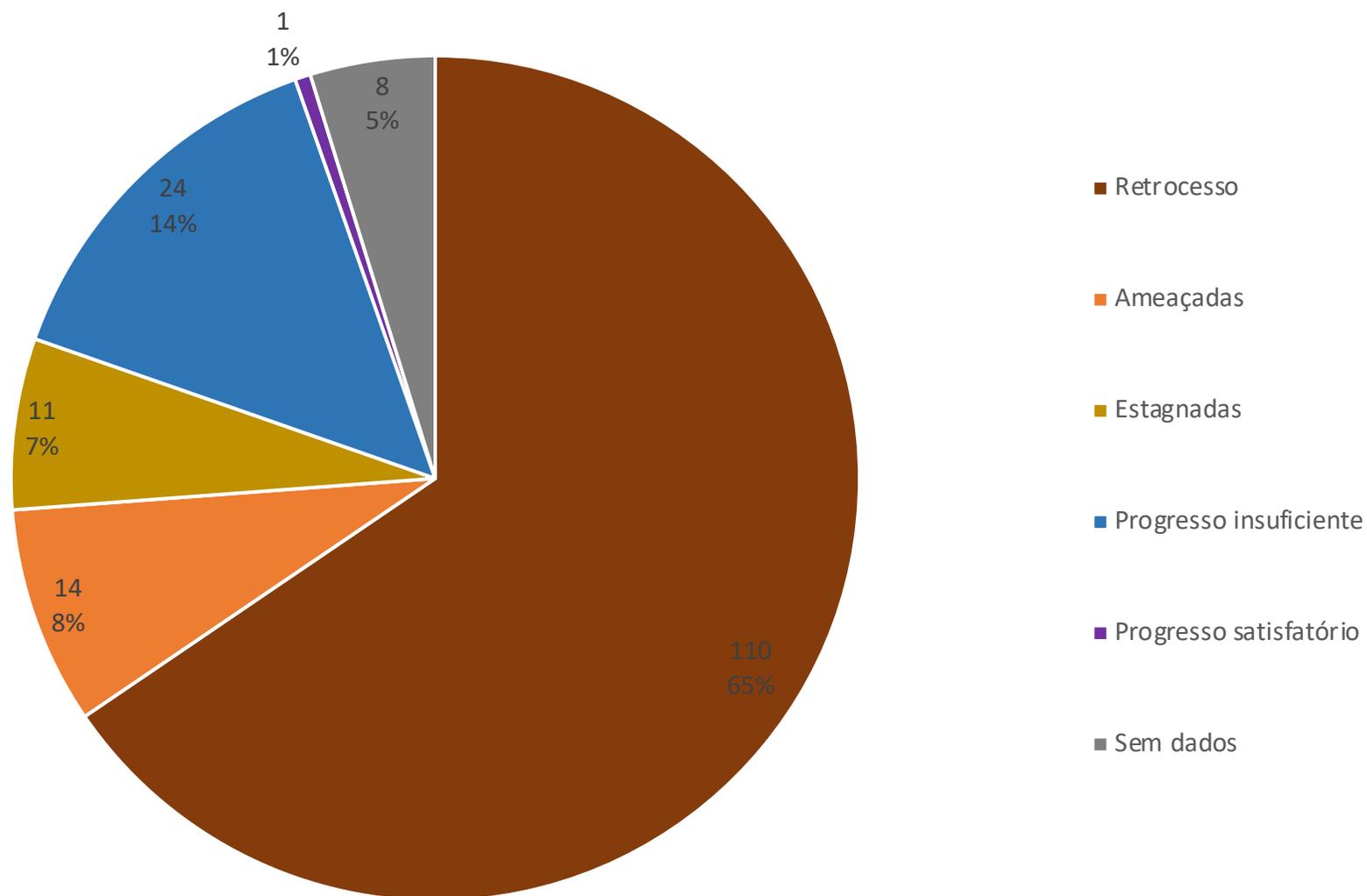


O Relatório Luz analisa as 168 metas originalmente aplicáveis ao país – inclusive as sete que a partir de 2021 passaram a ser consideradas no Painel ODS Brasil como "não aplicáveis":

- Apenas uma (0,59%) teve progresso satisfatório;
- 11 (6,54%) permaneceram ou entraram em estagnação;
- 14 (8,33%) estão ameaçadas;
- 24 (14,28%) estão em progresso insuficiente;
- 110 (65,47%) estão em retrocesso;
- 8 (4,76%) não possuem dados disponíveis.

Em comparação ao V Relatório Luz, as metas em retrocesso aumentaram de 92 para 110 (aumento de 19,56%) e as com progresso insuficiente passaram de 13 para 24 (aumento de 184,61%).

2022 Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 no Brasil



2022 Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 no Brasil



REALIZAÇÃO: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030

ORGANIZAÇÃO: Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero

ANÁLISES TÉCNICAS E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS: GTSC A2030

Ação da Cidadania, ACT Promoção da Saúde, ActionAid, Aliança Resíduo Zero, ARTIGO 19, Associação Alternativa Terrazul, Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – ABONG, Associação dos Especialistas em Políticas Públicas do Estado de São Paulo – AEPPSP, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Casa Fluminense, Cátedra Sustentabilidade Unifesp, Clímax Brasil, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, Centre for Gender and Disaster - University College London (UK), Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, CRA e Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, Data Labe / Cocozap, Engajamundo, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições – FEBAB, FNPETI - Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Fórum de ONG AIDS RS, Geledés, Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero , Idec, Instituto de Estudos Brasileiros IEB-USP, Instituto 5 Elementos- Educação para a Sustentabilidade, Instituto Água e Saneamento, Instituto Alana, Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos – IDDH, Instituto de Energia e Ambiente - IEE – USP, Instituto de Estudos Socioeconômicos – Inesc, Instituto Desenvolvimento e Sustentabilidade – IDS, Instituto IDhES, Instituto Igarapé, Instituto Nupef, Instituto Physis, Instituto Pólis, Observatório Metropolitano ODS –METRODS, Observatório da Governança das Águas – OGA, Ouvidoria do Mar, Parceria Brasileira contra Tuberculose - STOP TB Brasil, Plan International Brasil, Previna UNIFESP, Programa Cidades Sustentáveis, Rede Brasileira de População e Desenvolvimento – REBRAPD, Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS – RNP+ Brasil, Transparência Brasil, UnB2030, Vital Strategies, WWF.

ESTUDO DE CASO: Anna Monteiro, Juliana Waetge, Laura Cury, Marília Albiero, Mônica Andreis

COORDENAÇÃO EDITORIAL E TÉCNICA: Alessandra Nilo | Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: Juliana Cesar | Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero

REDAÇÃO, REVISÃO e EDIÇÃO FINAL : Luciana Araujo (MTb 39715/SP)

REVISÃO TÉCNICA DAS ANÁLISES: Alice Junqueira

DIREÇÃO DE CRIAÇÃO E ARTE: Claudio Fernandes

DESIGN GRÁFICO: Mariana Coan e Daniella Domingues